



Corrente Proletária NA EDUCAÇÃO

CPE - Partido Operário
Revolucionário [POR]
www.pormassas.org
fb.com/massas.por
anchor.fm/por-massas
por@pormassas.org
Ano VII - 07 de Dezembro de 2021

Reordenamento dos Institutos Federais: MEC desconsidera a consulta à comunidade e adiciona o IFPE na lista de divisão!

CONVOCAR A ASSEMBLEIA PRESENCIAL DE ESTUDANTES, PROFESSORES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS CONTRA A DIVISÃO. POR FINANCIAMENTO ESTATAL INTEGRAL E POR CONDIÇÕES DE ESTUDO E TRABALHO. LIGAR A LUTA AO COMBATE À REFORMA ADMINISTRATIVA, E EM DEFESA DOS EMPREGOS, SALÁRIOS E DIREITOS!

A política de "reordenamento", que divide os Institutos Federais, sem aumentar a verba, contratações e número de matrículas só serve para atender a propaganda enganosa do governo de "expansão da Rede Federal de Educação".

A proposta de reordenamento foi inicialmente proposta pelo governo Temer. Em agosto de 2021 foi resgatada pelo governo Bolsonaro, onde os Institutos Federais tinham que responder em poucas semanas se queriam aderir ao "reordenamento". O MEC afirmou que respeitaria o posicionamento dos Institutos. No IFPE a proposta visava dividir o IFPE para formação do IF Agreste-PE (Caruaru, Garanhuns, Belo Jardim, Pesqueira, Barreiros, Palmares, Vitória de Santo Antão e Afogados de Ingazeira), enquanto o IFPE ficaria com os campi Recife, Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Igarassu, Ipojuca, Jaboatão, Olinda e Paulista. A consulta feita à comunidade rejeitou a divisão.

Mas, os parlamentares da bancada pernambucana no Congresso passaram por cima da decisão da comunidade e acrescentaram o IFPE na lista de divisão da Rede Federal, demonstrando os interesses das oligarquias regionais para criação dos novos Institutos. A exemplo Fernando Bezerra Coelho (MDB), líder do governo Bolsonaro, e o ex-ministro do governo Temer, Mendonça Filho (DEM). O ex-ministro do governo golpista afirma que a divisão do IFPE trará "interiorização da educação e o desenvolvimento econômico e social do interior" - como isso vai acontecer sem construção de novos campi, criação de novos cursos e cortes de verba da educação?

O que se tem de real serão os custos para formação de uma nova reitoria, em um valor de R\$20 milhões, estimado pelo Conselho Nacional das Instituições Federais

(CONIF), ou seja, na prática os recursos financeiros ficarão mais escassos. Além da farsa de ampliação da rede federal, que servirá de propaganda eleitoral para o governo federal.

A campanha do sindicato, com o chamado: "Divisão Não!" resume-se a reuniões com parlamentares, para votar contra a proposta; divulgação e abaixo-assinado nas redes sociais. Estes métodos não são capazes de impedir a aprovação da proposta de reordenamento.

A campanha do sindicato, com o chamado: "Divisão Não!", resume-se a reuniões com parlamentares, para votar contra a proposta; divulgação e abaixo-assinado nas redes sociais. Estes métodos não são capazes de impedir a aprovação da proposta. Por manter a maioria dos servidores e estudantes na passividade, não constrói a força política coletiva, que deve ser expressa nas ruas, denunciando amplamente este duro ataque à educação.

O Boletim da Corrente Proletária na Educação/POR defende:

1) Que o SINDSIFPE convoque urgentemente uma assembleia geral (presencial) de toda comunidade do IFPE para aprovar um plano de lutas e um comitê de base que organize ações coletivas contra o reordenamento, pelo financiamento integral da rede pública de ensino por parte do Estado; por condições de trabalho e estudo.

2) Que a direção nacional do Sinasefe retome as plenárias nacionais presenciais e que deixe de subordinar as campanhas aos métodos de pressão jurídico-parlamentar. Que mobilize a categoria para derrubar a reforma administrativa, o reordenamento e em defesa do orçamento necessário para o funcionamento da rede federal. Abaixo os cortes!

3) Que o SINASEFE defenda, junto às centrais e sindicatos, a convocatória de um dia nacional de greves, paralisações e bloqueios por empregos, salários e direitos trabalhistas, passo para a preparação da greve geral.